CAIXA 149

Senhor

COMPRA

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Em fiel obediencia ao que, no Regio Nome de Vossa Magestade, me escreveo José Anselmo Correa Henriques ponho na Real Presença a nota junta; e invocando a liberal Clemencia de Vossa Magestade fórmo vótos de que DEOS guarde a Sagrada Pessoa de Vossa Magestade por dilatados e felices annos, como seus humildes vassallos hão mister, e incessantemente desejão.

Beja humildemente a Real Mão a V. Mag.de

Senhor.

De V. Magestade
vassallo e criado mais humilde.
Manoel José Maria da Costa e Sá.

Lisboa em 7 d'Abril de 1820.

Havia tempo que o Marechal tinha recebido insinuações de Londres a respeito da sua hida ao Rio de Janeiro; não se lhe declarava porem se immediatamente partiria de Lisboa, ou se primeiro devia hir a Inglaterra receber as precisas instrucções para a sua viagem.

No entanto o Ministerio de Madrid incautamente tinha deixado amadurecer a revolução de Hespanha a ponto de succederem as expulsões de Cadiz e da Corunha: a ultima succedida no meado de Fevereiro, trazia Portugal a huma situação bastante delicada. – Para melhor accordo das medidas que se tornassem necessarias chamou o Governo a huma de suas Conferencias o Marechal; o qual ainda que a esse tempo já soubesse que a Nau = Vigo = que era a destinada a levar hum Batalhão Inglez para a Ilha de Santa Helena, vinha buscallo a Lisboa para o transportar ao Rio de Janeiro, omittio participar este incidente, limitando se a tratar dos objectos que o Governo poz em questão; e só depois he que officiou sobre a Ordem que tinha de ir ao Rio de Janeiro, o que seria presente ao Governo na Conferencia immediata: O mais que houve entre o Marechal e o Governo, Officialmente terá constado na Real Presença.

As ponderações que o Governo fez ao Marechal de que mal permittião as occurrencias publicas a ausencia do Chefe da Força Militar, igualmente forão produzidas por todos os seus Confidentes, e aos mais intimos respondeo:

„ Os successos de Hespanha immediatamente não podem inquietar Portugal, porque passará tempo antes que alli se organize qualquer poder: pelo que respeita a sofrer o Paiz alguma commoção politica promovida por semelhante exemplo, ou tal desordem he obra d'alguns facciosos, ou do espirito geral da Nação: no primeiro caso basta qualquer força a contella e suffocalla; no segundo o Exercito não se deve oppor, mas seguir o impulso geral. „

De-

Depois disto recebeo avisos pelo Paquete de que se mandava pôr ás suas ordens a Fragata = Spartan = não só porque a Náo = Vigo = havia primeiro hir a Irlanda, não lhe convindo entrar em Lisboa, e fazer escala pelo Rio de Janeiro, mas porque o ultimo expediente era mais conforme a importancia e seriedade com que o Ministerio Britannico queria revestir a sua missão.

E reflectindo-se-lhe então as circumstancias de Portugal, expendeo:

„ Que sua viagem tinha por fim os interesses da Nação Portugueza mais do que se podia julgar: Que elle levava aos pés do Throno verdades que nenhum Portuguez ousaria expressar; indicando que a Convocação de Cortes, arranjo de huma Constituição, e a Presença de Pessoa da Real Familia erão seus vótos: se se estiver por isso accrescentou voltarei, senão o partido está tomado. „

Semelhantes respostas talvez tivessem por objecto encobrir e desfarçar o fim principal da negociação, q̃ será involver Portugal a ir contra a facção que supplantou a Suprema e legitima authoridade na Hespanha.

Corrobora-se a primeira idea considerando: que talvez se proponha o indicado arbitrio pelo julgar o Ministerio Britannico proprio a melhor cohibir qualquer attentado de Hespanha contra Portugal, cuja independencia e segurança zela, e sobre maneira lhe convem garantir: sendo debaixo de semelhantes principios que Lord Bentinck fez jogar o referido arbitrio na Sicilia: notando-se que successivamente tanto Willers, Stuart, e ainda Wellington, e Beresford cuidadosamente procurarão instruir-se no systema do Governo Portuguez, no que principalmente se distinguirão os dois primeiros que muito nisso dispenderão: havendo os Periodicos Portuguezes em Londres pregado huma tal doutrina arespeito de Portugal, doutrina que alli voga, e que tem seguidores entre as Pessoas do Ministerio e Ordem superior.

As razões que persuadem a segunda idea ou hypothese, como da Inglaterra pretender fazer de Portugal

apoio

apois aos communs esforços para restabelecer a antiga ordem na Hespanha &c. não deixão de ser sem peso, pois não parece possivel que a Inglaterra, e a Europa que a tanto custo conseguio esmagar a hydra da Revolução de França, agora a veja, e deixe impunemente brotar novas cabeças nas Colonias ou Possessões Americanas Hespanholas, e na mesma Hespanha: havendo demais a mais a Inglaterra concluido vantajosos Tratados com a Magestade Catholica, o que a constitue interessada na sua sorte; o que melhor se convenceria se fosse certa a voz de q. em 1814 Wellington garantio à Magestade Catholica a suppressão das Cortes e Constituição de 1812. Porem as proprias declarações do Marechal são a favor da primeira idea.

Em quanto pois ao primeiro projecto, Portugal só deve, e pode sahir salvo das actuaes urgencias, e apuros, e obter a melhor prosperidade pela energia do Throno, extensivo exercicio da Suprema authoridade: a segunda hypothese quando se realize requer exactissimas informações para o seu devido e melhor aproveitamento.

As ordens secretissimas que o Marechal deixou forão que os Coroneis observando miudamente a seus Officiaes dessem logo conta do que singularm.te achassem a seus Brigadeiros, indo taes informações subindo assim até ao General Leite; e que os Soldados fossem alliviados o possivel do peso militar.

A ida á Corte do Official da Secretaria do Visconde de Juromenha Francisco José Martins não tem outro fim que impetrar da Real Magnanimidade alguma graça, e foi effeito do empenho da Viscondeça e Visconde de Juromenha.